



PLANO PLURIANUAL 2024 - 2027

**Referência de
Qualidade em Extensão
Rural e Social**

Revisão Textual

Giselle Liana Fetter (Assessora)

Catálogo Internacional na Publicação (CIP)

Cleusa Alves da Rocha, CRB 10/2127

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Biblioteca da Emater/RS-Ascar

E53p

EMATER. Rio Grande do Sul / ASCAR.

Plano Plurianual 2024-2027 / elaboração: Gerência
de Planejamento. – Porto Alegre : Emater/RS-Ascar, 2024.
38 p.

1. Planejamento institucional. 2. Extensão rural e social. 3. Assistência
técnica. 4. Desenvolvimento rural sustentável. 5. Classificação e certificação. I.
Gerência de planejamento. II. Título.

CDU 63.001.8"2024/2027"(083.92)

Todos os direitos reservados à

EMATER/RS-ASCAR

Rua Botafogo, 1051

90150-053 - Porto Alegre/RS - Brasil

 (51) 2125-3000

 www.emater.tche.br

 /EmaterRS

 Ematerrrs

 EmaterRS

APRESENTAÇÃO

O planejamento da Emater/RS-Ascar consiste em um processo contínuo e de qualificação permanente, cujo objetivo é aperfeiçoar e ajustar os compromissos da Instituição com o meio rural gaúcho, decorrentes tanto das políticas públicas quanto das necessidades das famílias beneficiárias e de suas organizações sociais.

A Emater/RS-Ascar está presente nos 497 municípios do Estado, organizados em 12 regiões administrativas – Bagé, Caxias do Sul, Erechim, Frederico Westphalen, Ijuí, Lajeado, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Santa Maria, Santa Rosa e Soledade – e 34 microrregiões. Para a organização do Plano Plurianual (PPA) foram realizadas reuniões para a identificação das necessidades e demandas dos públicos prioritários da política de Assistência Técnica e Extensão Rural e Social (ATERS) e da política de Assistência Social: agricultores e pecuaristas familiares, quilombolas, indígenas, pescadores artesanais, assentados da reforma agrária e público periurbano. Essa etapa fundamental do processo de planejamento permitiu a sistematização dos anseios dos diferentes públicos por parte das equipes da Instituição bem como o dimensionamento das metas, os responsáveis técnicos pela execução e as informações necessárias para a estruturação do planejamento no formato plurianual para o período 2024-2027.

Da mesma forma, foram realizadas reuniões com as 8 (oito) Gerências Estaduais da Emater/RS-Ascar – Administração Patrimonial, Classificação e Certificação, Comunicação, Finanças, Planejamento, Recursos Humanos, Técnica e Tecnologia da Informação –, por serem as estruturas responsáveis por administrar e gerenciar as atividades basilares que viabilizam o atendimento aos públicos em todos os municípios do Estado, prestando o suporte necessário às ações de ATERS.

Para a realização de cada etapa do planejamento institucional, a Instituição utilizou como documentos norteadores o Mapa Estratégico e o PPA do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Também contou com o assessoramento da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) – setorial SEAPI e SDR, visando à interlocução e à aproximação das ações e das estratégias de planejamento do Governo do Estado com as demandas do meio rural gaúcho, apontadas no processo de planejamento da Emater/RS-Ascar. Adicionalmente, analisaram-se as linhas de ação do PPA do Governo Federal, as quais sinalizam as políticas públicas a serem executadas no período de 2024-2027.

O processo de planejamento assegura tanto a legitimidade quanto a comprovação da execução da ATERS. As etapas realizadas em cada município, microrregião e região administrativa permitem a construção do planejamento, que parte do diagnóstico das necessidades mediante a interação entre as comunidades, grupos de interesse, associações, cooperativas, conselhos municipais, parceiros locais e regionais, entre outros. Esse procedimento garante a consistência e a legitimidade na execução das ações de ATERS.

A importância do planejamento em cada uma das unidades operativas é fundamental para o desenvolvimento global das atividades da Emater/RS-Ascar, que foram organizadas com unicidade, resultando num ambiente de engajamento de todas as equipes da Instituição para a construção do PPA 2024-2027. É essencial que o planejamento expresse os desafios propostos nos 497 municípios e suas respectivas regiões administrativas, que serão atendidos em conformidade com a missão institucional de “promover o Desenvolvimento Rural Sustentável através da prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural e Social, Classificação e Certificação, em benefício da sociedade do Rio Grande do Sul”.

LISTA DE FIGURAS E TABELAS

FIGURAS

Figura 1 - Esquema dos marcos legais e o Sistema Emater/RS-Ascar	9
Figura 2 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	13
Figura 3 - Planejamento institucional (vias ascendente e descendente)	16
Figura 4 - Focos Estratégicos Regionais	25
Figura 5 - Focos Estratégicos Estaduais.....	29

TABELAS

Tabela 1 - Estrutura organizacional	18
Tabela 2 - ATERS específica com públicos do Plano Plurianual da Emater/RS-Ascar - Período de 2024 a 2027	32
Tabela 3 - Focos Estratégicos Estaduais e respectivas atividades	33
Tabela 4 - Atividades/Ferramentas de ATERS.....	36
Tabela 5 - Atividades adaptadas ao município.....	36
Tabela 6 - Cronograma das etapas de elaboração do PPA 2024-2027.....	38

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1 INTRODUÇÃO.....	7
2 PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL (PPA) 2024-2027	12
2.1 REFERENCIAIS CONCEITUAIS, TÉCNICOS E LEGAIS	12
2.1.1 Referenciais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a ATERS praticada pela Emater/RS-Ascar.....	13
2.2 ESTRATÉGIAS PARA PROCESSO DE PLANEJAMENTO	15
2.3 FLUXOS DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL.....	16
2.4 CONCEPÇÃO DO PPA 2024-2027	18
2.5 CONTRIBUIÇÕES DAS INSTÂNCIAS MUNICIPAIS, REGIONAIS E ESTADUAIS	18
2.5.1 Cenário Municipal	19
2.5.2 Cenário Regional	20
2.5.3 Cenário Estadual	26
3 PLANO PLURIANUAL INSTITUCIONAL 2024-2027	29
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
ANEXO I – CRONOGRAMA DAS ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PPA 2024-2027	38

1 INTRODUÇÃO

O processo de planejamento institucional está alinhado à Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), expressa na Lei Federal nº 11.326/2006, de 24 de julho de 2006, bem como à Lei Estadual de ATERS nº 14.245, de 14 de maio de 2013, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 51.565, de 9 de junho de 2014, que estabelecem respectivamente:

Art. 2º, I - Assistência Técnica e Extensão Rural e Social - ATERS -: serviço de educação não formal, de caráter continuado, que promove processos rurais de gestão, organização, produção, beneficiamento, agroindustrialização, armazenamento e comercialização de produtos e serviços agropecuários e não agropecuários, inclusive das atividades agrofloretais, florestais, pesqueiras, artesanais, sociais e ambientais, para o desenvolvimento rural sustentável, como instrumento de garantia de direitos socioassistenciais, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, mediante a execução e assessoramento de políticas públicas, programas, projetos, serviços e ações de Estado;

Art. 10º - O Estado, por meio do Programa ora instituído, manterá serviço permanente e continuado de Assistência Técnica e Extensão Rural e Social, diretamente ou por meio da Associação Riograndense de Empreendimentos da Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RS - e/ou Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural - ASCAR -, que compõem o Sistema EMATER-RS/ASCAR.

A execução das atividades de ATERS, em conformidade com a respectiva Lei e Decreto Estadual, integra concomitantemente os compromissos definidos pela política pública de Assistência Social, evidenciando o seu alinhamento à defesa da consolidação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no Brasil, conforme previsto no conjunto formal da Lei da LOAS nº 12.435/2011, na Lei Complementar nº 187/2021¹, e nas Resoluções CNAS 27/2011² e CNAS 14/2014³, bem como nas Notas Técnicas SNAS 03/2017⁴ e SNAS 10/2018⁵. Trata-se de legislações que orientaram o processo de reordenamento institucional ante o protocolo de cooperação das ações civis de direito privado da Emater/RS-Ascar e que respaldam as práticas socioassistenciais

1 Dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes e regula os procedimentos referentes à imunidade de contribuições à seguridade social, entre outras providências.

2 Caracteriza as ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos no âmbito da assistência social.

3 Define os parâmetros nacionais para a inscrição das entidades ou organizações de assistência social, bem como dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais nos conselhos de assistência social.

4 Orientação técnica acerca da caracterização e reconhecimento pelo SUAS de atividades e serviços executados por entidades beneficentes de assistência social com atuação no meio rural.

5 Orientar as entidades e/ou organizações da sociedade civil - OSC e os gestores do Sistema Único de Assistencial sobre as ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos - Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS nº 27/2011.

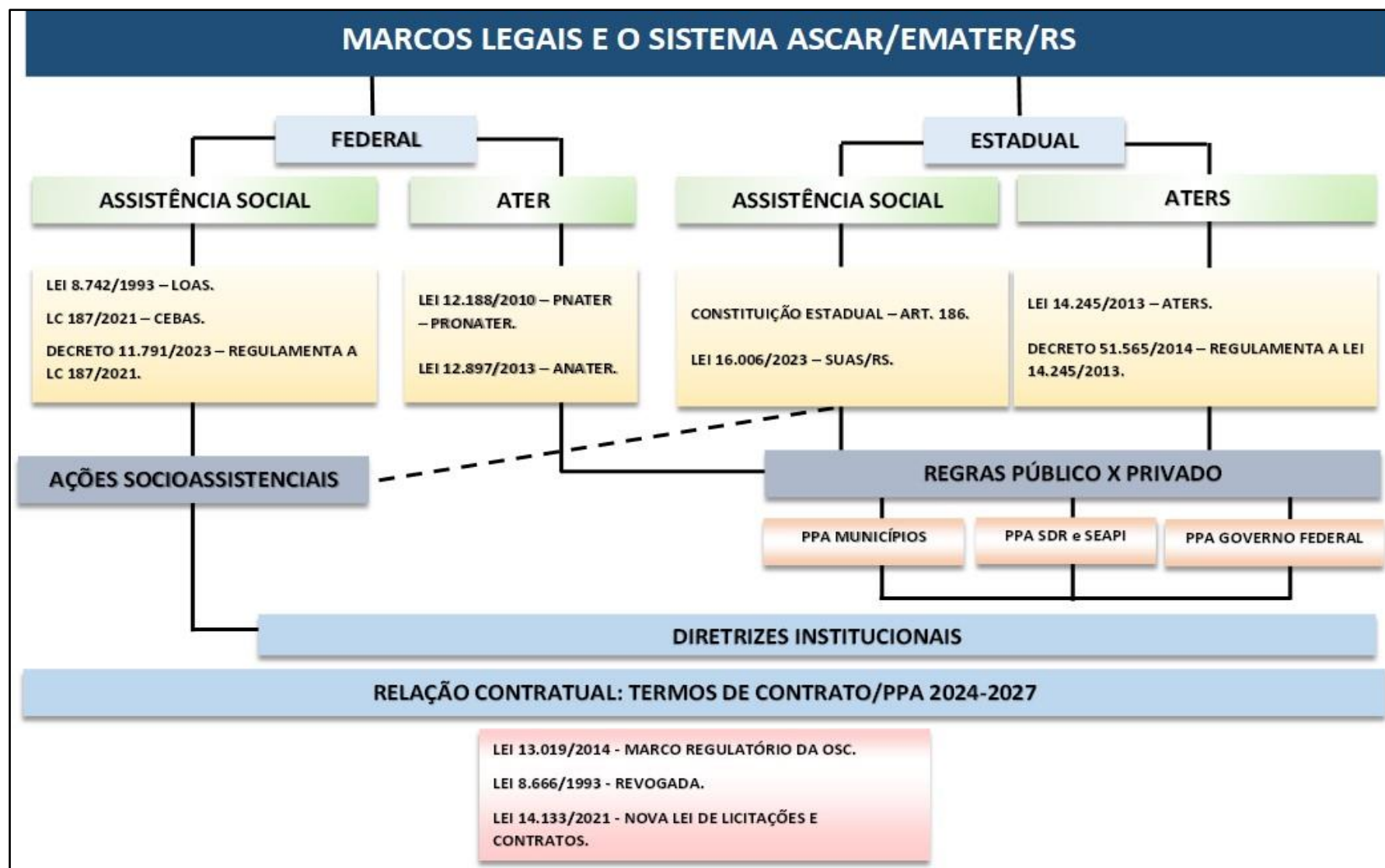
realizadas pela ASCAR desde 1955. Contemporaneamente, há o reconhecimento por parte dos formuladores da política socioassistencial brasileira, ao concederem a Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) à Ascar que é associada à Emater/RS.

Os serviços são prestados mediante contrato⁶, em conformidade com o Art. 24, Inciso XXX, da Lei Federal nº 8.666/1993, vigente à época, na modalidade dispensa de licitação; prerrogativa essa embasada pela Lei Estadual de ATERS nº 14.245, de 14 de maio de 2013, que aponta o sistema Emater/RS-Ascar como serviço revestido de especificidade única, instituído por leis federal e estadual. Essa condição assegura a contratação direta da Emater/RS-Ascar por parte dos poderes públicos municipal, estadual e federal.

O sistema Emater/RS-Ascar é apresentado na Figura 1 a partir dos marcos legais que o sustentam:

⁶ Termo de contrato de prestação de serviços continuados sem dedicação exclusiva de mão de obra nº 044/2023 – FPE nº 022934/2023 entre SEAPI e Emater e Termo de contrato de prestação de serviços continuados sem dedicação exclusiva de mão de obra nº 056/2023 – FPE nº 022825/2023 entre SDR e Emater.

Figura 1 - Esquema dos marcos legais e o Sistema Emater/RS-Ascar



Fonte: Elaborado pelo autor.

A Emater/RS-Ascar, ao promover o desenvolvimento rural sustentável por meio da política pública de assistência técnica, extensão rural e social, classificação e certificação, em benefício da sociedade do Rio Grande do Sul, cumpre sua missão de desenvolver ações planejadas, continuadas e permanentes em conformidade com suas diretrizes estratégicas, quais sejam:

- **Desenvolvimento Social e Humano** – atuar no assessoramento ao público e a suas organizações, na defesa e garantia dos direitos socioassistenciais, promovendo ações de inclusão social e produtiva, de maneira articulada com órgãos públicos de defesa de direitos para a promoção da cidadania e o enfrentamento das desigualdades sociais.
- **Desenvolvimento Econômico** – aumentar a renda das famílias assistidas através de incrementos de produção, produtividade e qualidade dos produtos, atuando no planejamento e na gestão das propriedades e na profissionalização dos agricultores, utilizando-se de tecnologias já validadas pela pesquisa e fomentadas pelas políticas públicas, tendo como princípios a diversificação produtiva e a agroindustrialização.
- **Desenvolvimento Sustentável e Recursos Naturais** – promover o uso racional dos recursos naturais, atuando em ações que orientem a conservação do solo e da água, a correta utilização dos insumos agropecuários, a utilização de fontes renováveis de energia, respeitando a legislação ambiental e com vistas à adoção do sistema de produção integrada.

Com base nos preceitos trazidos pelos Marcos Legais e pelas Diretrizes Estratégicas da Instituição, o processo de construção do PPA 2024-2027 envolveu, na sua agenda de reuniões técnicas (cronograma anexo), a revisão e a consolidação dos focos estratégicos de cada uma das 12 regiões administrativas, bem como dos focos estratégicos estaduais. Assim, determinaram-se as atividades e as práticas que a Emater/RS-Ascar deve dedicar a atenção da sua força de trabalho, contemplando o conjunto das ações, identificadas em amplo processo participativo com os públicos assistidos e suas organizações, sendo legitimadas e sistematizadas as proposições no planejamento, compreendendo todo o quadro funcional – extensionistas rurais e áreas administrativas.

Estruturado, de um lado, por acolher as necessidades e as demandas das famílias rurais, suas comunidades e organizações, e de outro, por considerar políticas públicas relacionadas ao setor, o PPA apresenta as atividades que refletem o fazer da política pública estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural e Social (ATERS) prevista para as 12 regiões administrativas da Emater/RS-Ascar, nos 497 escritórios municipais, unidades de classificação e certificação, unidades de cooperativismo, centros de treinamento e gerências estaduais.

Cumpre salientar que o PPA 2024-2027 é um instrumento que permite aos interlocutores da política de ATERS (público beneficiário, gestores e financiadores) uma visão temporal do desenvolvimento das ações planejadas, permitindo acompanhar sua continuidade, permanência e qualificação. Assim, possibilita-se identificar todos os fazeres da ATERS, os focos de atuação, as metas cabíveis, os compromissos institucionais assumidos e os responsáveis pela execução, entre outras informações referentes à estruturação do planejamento para o período 2024-2027. O objetivo do instrumento é aperfeiçoar sistematicamente os compromissos da Emater/RS-Ascar com a população rural gaúcha.

2 PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL (PPA) 2024-2027

O processo de construção do PPA 2024-2027 da Emater/RS-Ascar reflete um compromisso sólido com o progresso sustentável e inclusivo das comunidades rurais do Rio Grande do Sul. A partir de referenciais conceituais, técnicos e legais, a Instituição busca orientar suas atividades de ATERs de forma alinhada às políticas públicas e às necessidades identificadas com os públicos assessorados. A construção do PPA envolve uma abordagem participativa, que inclui os municípios na elaboração do Plano Anual de Trabalho (PAT), negociado e validado com financiadores e comunidades locais. O objetivo é promover um desenvolvimento econômico equitativo e sustentável em todas as regiões do Estado do Rio Grande do Sul, garantindo eficiência operacional, transparência e eficácia na prestação de serviços à comunidade rural.

2.1 REFERENCIAIS CONCEITUAIS, TÉCNICOS E LEGAIS

Durante seus 68 anos de existência, a Emater/RS-Ascar tem sido uma força motriz fundamental para o progresso e bem-estar das comunidades rurais do Rio Grande do Sul, buscando contribuir, de forma gratuita, para o desenvolvimento social, econômico, ambiental e cultural. Com uma visão orientada pela justiça social, para a autossustentabilidade e viabilidade econômica, a Instituição desempenha um papel crucial na transformação positiva do cenário rural gaúcho. O planejamento estratégico da Emater/RS-Ascar é um processo contínuo de aprendizado e melhoria, refletindo seu compromisso em se adaptar às demandas em constante evolução do meio rural. Os referenciais conceituais, técnicos e legais servem de orientação das atividades da Instituição, incluindo documentos, como o Estatuto da Ascar e da Emater, além de diretrizes operacionais – Orientações para o Processo de Planejamento. Reconhece-se também a natureza socioassistencial das ações da Instituição no meio rural, alinhadas ao Marco Referencial para as ações sociais da Emater/RS-Ascar.

O trabalho da Emater/RS-Ascar é realizado a partir de uma base legal e normativa que garante sua eficácia e legitimidade, tais como: a Resolução Executiva nº 598/2023, que estabelece os Programas Socioassistenciais a serem executados pela Instituição, e a Resolução CNAS 27/2011, que fornece diretrizes mais amplas para a assistência social. A Instituição também se apoia em orientações técnicas específicas – Nota Técnica 03 – sobre o assessoramento no meio rural para garantir a qualidade e eficiência de suas intervenções. Além disso, a Emater/RS-Ascar opera dentro do arcabouço legal estabelecido pelo PNATER (Lei 12.188), PEATERS (Lei 14.245) e LOAS (Lei 8.742), que delineiam diretrizes e políticas para o desenvolvimento rural e assistência social. Esses marcos legais fornecem base sólida para a atuação da Instituição, garantindo que suas atividades estejam em conformidade com as

diretrizes governamentais e contribuam efetivamente para o avanço e para o fortalecimento das comunidades rurais, assim como servem de pilares para a construção do PPA da Emater/RS-Ascar e para a formulação e implementação de estratégias e ações dedicadas a promover o desenvolvimento rural sustentável e a qualidade de vida no campo.

2.1.1 Referenciais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a ATERS praticada pela Emater/RS-Ascar

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) integram a *Agenda 2030* e constituem o pacto global assinado, durante a Cúpula das Nações Unidas em 2015, por 193 países-membros, dos quais o Brasil é signatário.

Figura 2 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)⁷



A Agenda é composta por 17 objetivos interconectados, desdobrados em 169 metas, com foco em superar os principais desafios de desenvolvimento enfrentados no mundo, promovendo o crescimento sustentável global até 2030. Os ODS abrangem diferentes temas, relacionados a aspectos ambientais, sociais e econômicos. Representam um plano de ação global para eliminar a pobreza extrema e a fome, oferecer educação de qualidade ao longo da vida para todos, proteger o planeta e promover sociedades pacíficas e inclusivas, sendo eles:

- **ODS 1 – Erradicação da pobreza:** acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
- **ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável:** acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
- **ODS 3 – Saúde e bem-estar:** assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- **ODS 4 – Educação de qualidade:** assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- **ODS 5 – Igualdade de gênero:** alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

⁷ Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 13 abr. 2024.

- **ODS 6 – Água potável e saneamento:** garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
- **ODS 7 – Energia limpa e acessível:** garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.
- **ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico:** promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.
- **ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura:** construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
- **ODS 10 – Redução das desigualdades:** reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.
- **ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis:** tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
- **ODS 12 – Consumo e produção responsáveis:** assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
- **ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima:** tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.
- **ODS 14 – Vida na água:** conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- **ODS 15 – Vida terrestre:** proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.
- **ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes:** promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- **ODS 17 – Parcerias e meios de implementação:** fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Por meio de metodologias educativas próprias e únicas da Extensão Rural e Social, a atuação da Emater/RS-Ascar alcança, no seu fazer, agricultores e pecuaristas familiares, povos e comunidades tradicionais, agricultores e produtores rurais de médio porte e a população urbana consumidora dos alimentos e dos produtos comercializados pelos públicos assessorados. Nesse sentido, são compromissos sociais prioritários da ação institucional, alinhados aos ODS, promover práticas de agricultura sustentável para produzir alimentos e produtos de modo a assegurar às pessoas, tanto que os produzem quanto que os consomem, uma vida saudável, a erradicação da pobreza, o combate à fome, a igualdade de gênero e a redução das desigualdades.

O posicionamento institucional, ao reafirmar o compromisso público em seguir prestando serviços de excelência para a política de agricultura (PNATER) e ser a principal

referência nacional no âmbito da Assistência Social Rural (LOAS), vislumbra uma sociedade igualitária, inclusiva e justa, com atuação voltada à produção e ao consumo responsáveis, o que é evidenciado no esforço cotidiano da Emater/RS-Ascar ao buscar a inclusão dos públicos assessorados em diferentes mercados, contribuindo com o crescimento e estabilidade econômica do país.

No âmbito dos compromissos relacionados à sustentabilidade ambiental, as ações de ATERS referentes à mitigação de impactos das adversidades climáticas, à preservação e conservação da vida da água e do solo se alinham aos propósitos dos ODS de enfrentar a redução global dos impactos ambientais negativos sobre as pessoas, constituindo-se missão prioritária dos serviços prestados pela Instituição.

Nesse sentido, no Plano Plurianual da Emater/RS-Ascar – período de 2024-2027 –, além de constar o planejamento focal e prioritário das ações de ATERS contratadas pelos financiadores do Sistema e desejadas pelos públicos assessorados e pela população gaúcha, constam os compromissos da Emater/RS-Ascar com os ODS, em especial, nas frentes de atuação, que vão desde a erradicação da fome e da pobreza extrema até a mitigação das mudanças climáticas, as quais severamente afetaram o Estado e a população do Rio Grande do Sul nos últimos anos.

2.2 ESTRATÉGIAS PARA PROCESSO DE PLANEJAMENTO

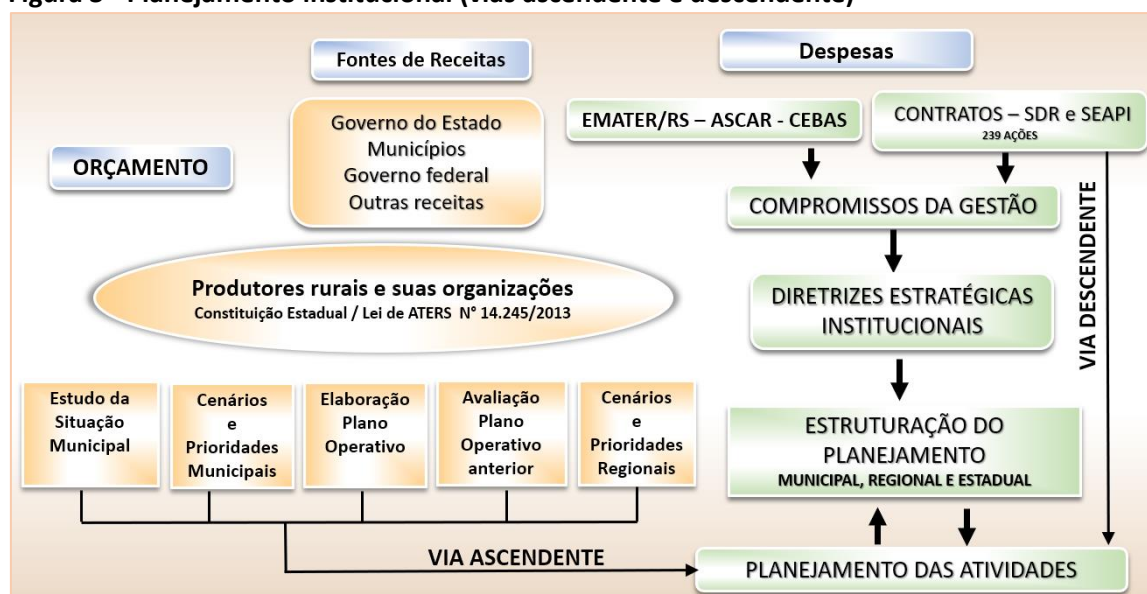
O PPA como instrumento de gestão e governança corporativa disciplinará os serviços de ATERS no período de 2024-2027, objetivando atender às demandas dos públicos e dos financiadores da política pública.

Na multiplicidade das proposições demandadas estão, de um lado, os financiadores da política de ATERS que ofertam programas e projetos voltados às necessidades focais da sociedade. Esse caminho é denominado de ***via descendente***. Nele estão as políticas públicas municipais em que as ações de ATERS são materializadas através de contratos celebrados entre Municípios e a Emater/RS-Ascar. No âmbito da relação com o Estado do RS, as ações de ATERS são contratadas com as suas respectivas Secretarias ligadas diretamente com o meio rural, sendo as principais, a SDR e a SEAPI, não obstante, a Instituição mantém e busca relação com outras Secretarias de Estado. As ações de ATERS com a União ocorrem por meio de Chamadas Públicas e Instrumentos Específicos de Parcerias provenientes de Ministérios afetos à realidade rural, projetos com a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – Anater, além das iniciativas privadas.

No outro lado está a ***via ascendente***, que tem como ponto de partida, diagnósticos realizados pela Emater/RS-Ascar junto aos públicos assessorados e suas organizações que refletem suas necessidades. Além disso, conta com informações estratégicas como o estudo da situação municipal (contempla uma diversidade de dados primários e secundários relacionados ao município), o cenário municipal e as prioridades municipais, bem como respectivo plano

operativo que irá derivar do atendimento às necessidades municipais (que leva em consideração o plano operativo que foi realizado no ano anterior, de modo que seja possível identificar os avanços realizados). Complementarmente, ainda são levados em consideração tanto os cenários quanto as prioridades regionais aonde está inserido o município. Esses referenciais participativos e dialógicos é que são responsáveis em qualificar o processo de planejamento Institucional. E é a partir da pactuação entre os produtores rurais, suas organizações e parcerias envolvidas, que se constitui o planejamento das atividades, definindo quais serão elas, as práticas são necessárias e a fixação das metas, prazos e responsáveis para a implementação da política de ATERS à promoção das soluções aos macroproblemas.

Figura 3 - Planejamento institucional (vias ascendente e descendente)



Fonte: Elaborado pelo autor.

Essa dinâmica permite que os atores envolvidos (públicos assessorados e órgãos de governança responsáveis pelas políticas públicas) organizem as atividades prioritárias. Trata-se de uma estratégia organizativa que permite à Instituição definir seus focos regionais e estaduais para o PPA 2024-2027, referencial fundamental para o gerenciamento executivo das metas e resultados projetados para o período de quatro anos.

2.3 FLUXOS DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

A elaboração do Plano Plurianual é prevista tanto no Estatuto da EMATER/RS quanto no Estatuto da ASCAR, os quais respectivamente dispõem:

Art. 19 - À **Diretoria Executiva** cabe a organização, a orientação, a coordenação, o controle e a avaliação das atividades da EMATER/RS, sendo, especificamente, suas atribuições: IV. **Elaborar** os programas anuais e

plurianuais e submete-los à aprovação do Conselho Técnico Administrativo, com os respectivos orçamentos.

Art. 17 - **Ao Conselho Administrativo**, reunido em Assembleia Geral, compete, como órgão normativo, fixar diretrizes, políticas e normas de ordem geral necessárias à consecução de sua finalidade, e, como órgão deliberativo: III. **Deliberar sobre planos** anuais e **plurianuais** de trabalho, planos diretores e orçamentos anuais e plurianuais, respeitada a orientação dos planos, programas e projetos, para o desenvolvimento do meio rural.

O PPA será a referência para a estruturação do Plano Anual de Trabalho (PAT), instrumento legal que traz as ações que a Emater/RS-Ascar executará anualmente, cujas atividades são previamente negociadas e, posteriormente, validadas pelos financiadores do Sistema, sendo também analisado e validado pelo Conselho Técnico-Administrativo (CTA).

Uma vez aprovado o PAT, a Instituição está apta a implementar as atividades de ATERs para o respectivo ano. Esse rito estatutário é responsável por nortear as ações institucionais, além de dar visibilidade e transparência aos financiadores do Sistema e à sociedade sobre o destino da aplicação dos recursos públicos dispendidos.

O processo tem início na elaboração dos 497 planos operativos, os quais são formulados com a participação dos públicos e suas organizações, dos conselhos de desenvolvimento rural e de assistência social e das demais entidades que atuam no meio rural. Essa etapa é fundamental para a legitimidade do processo de planejamento local, regional e estadual.

O intuito organizacional é de que todas as unidades operativas – Diretoria, gerências estaduais, gerências regionais e escritórios municipais – comprometam-se com o processo de planejamento e o procedam com unicidade no intuito de executar os diversificados e complexos serviços de ATERs, em suas distintas atividades e práticas (econômicas, sociais e ambientais), possibilitando o monitoramento, a relatoria, a prestação de contas, a elaboração de projetos, entre outros. O arranjo organizacional possibilita que as 12 regiões administrativas da Emater/RS-Ascar gerenciem os escritórios municipais em perfeita sintonia. A partir das informações geradas, a Diretoria e as gerências estaduais viabilizam os suportes operacionais aos escritórios regionais, municipais e demais unidades operativas.

A Gerência de Planejamento (GPL) destaca ainda a importância da etapa de avaliação, visto ser o momento em que as equipes municipais, regionais e estaduais, além de, sempre que possível, dos financiadores e das parcerias, analisam a realização das atividades e verificam o alinhamento à missão e à visão da Emater/RS-Ascar, conforme determinado em seus princípios e diretrizes estratégicas do PPA. Essa avaliação requer o acompanhamento sistemático a respeito da execução das atividades, o grau de atingimento das metas, os resultados e os impactos. É o momento em que os técnicos também avaliam com os públicos assessorados a necessidade de eventuais ajustes para o aperfeiçoamento e continuidade das ações, visando à satisfação tanto dos assistidos quanto dos formuladores das políticas públicas.

2.4 CONCEPÇÃO DO PPA 2024-2027

A métrica utilizada na construção do PPA expressa a diversidade de ações técnicas agropecuárias e ações técnicas sociais adotadas no dia a dia em cada município gaúcho. A abrangência institucional pode ser consultada na Tabela 1, a seguir. Essa capilaridade da Instituição permite que a política de ATERS alcance as comunidades rurais longínquas e de difícil acesso.

Tabela 1 - Estrutura organizacional

Abrangência e Unidades Operativas	2024
Municípios no Estado	497
Escritórios Municipais	497
Escritórios Regionais	12
Escritório Central	01
Centros de Treinamento	07
Unidades de Cooperativismo	07
Unidades de Classificação	22
Núcleo de Certificação de Produtos	01
Núcleo de Classificação	01
Laboratório de Análises Físico-Químicas de Certificação	01

Fonte: Elaborado pelo autor.

Tendo em vista o desafio de construir o PPA para uma instituição com essa abrangência e de contemplar a diversidade de públicos e de atividades de ATERS nos diferentes municípios do RS, no ano de 2023, a Emater/RS-Ascar agregou, ao seu calendário anual de planejamento, a temática no formato plurianual para o período 2024-2027. Foram promovidos momentos de qualificação e de trocas com as equipes técnicas para a elaboração participativa do PPA institucional.

2.5 CONTRIBUIÇÕES DAS INSTÂNCIAS MUNICIPAIS, REGIONAIS E ESTADUAIS

No segundo semestre de 2023, foram realizadas reuniões técnicas nas 12 regiões administrativas com suas respectivas equipes regionais (gerentes regionais, supervisores, assistentes técnicos regionais e equipe administrativa) e no Escritório Central com as respectivas equipes das oito gerências estaduais. Nessas reuniões, as diretorias Técnica e Administrativa e a Gerência de Planejamento (GPL) apresentaram os principais eixos de atuação propostos pelos PPAs do Governo do Estado e do Governo Federal, visando nortear as equipes para o entendimento e importância da construção do PPA institucional, de maneira a confluir as

proposições advindas dos públicos beneficiários da ATERS, em cada município do RS, e das políticas públicas apontadas pelos PPAs federal e estadual.

As reuniões de qualificação também contaram com a participação da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), que apresentou o Mapa Estratégico do Governo do Estado e os macroproblemas apontados para a agropecuária e o meio rural gaúcho. A partir dos cenários federal e estadual, as equipes puderam montar suas estratégias para a condução dos seus processos de planejamento para o período de 2024-2027.

2.5.1 Cenário Municipal

A etapa de planejamento em cada município se reveste de importância, pois possibilita a construção do planejamento local por meio da definição do Plano Operativo das atividades de ATERS a serem executadas no ano. Define, ainda, as cinco atividades de ATERS prioritárias para o município, elencando as demais atividades a serem trabalhadas pelos serviços de ATERS no município. Essa lógica é dimensionada para quatro anos, constituindo o PPA de cada Escritório Municipal. Essa prática vem sendo realizada pelas unidades operativas municipais da Emater/RS-Ascar desde 2015.

No processo de planejamento, a equipe municipal avalia e sistematiza o conjunto de necessidades das famílias assistidas, obtidas a partir dos diagnósticos realizados nos municípios, conselhos municipais, comunidades, grupos, associações, cooperativas, parcerias locais, entre outros. Para tanto, as equipes se utilizam de metodologias participativas de ATERS com o uso de ferramentas audiovisuais e motivacionais, diagnósticos participativos, etc. Em termos de planejamento, também é importante o apoio da Emater/RS-Ascar na elaboração e/ou atualização do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR)⁸, instrumento estratégico no diálogo das ações no meio rural com outras áreas do município.

A partir da sistematização dos planejamentos dos municípios, as 12 regiões administrativas, organizadas através das suas estruturas microrregionais e respectivas supervisões, acompanha reuniões com equipes locais e as parcerias e, na sequência, com as microrregiões (conjunto de municípios com proximidade na localização e por adotarem sistemas de produção compostos por matrizes produtivas comuns). Essa dinâmica é responsável por viabilizar a formação dos focos regionais, que fundamentarão as diretrizes de atuação da Equipe Regional. Para a elaboração da proposta do PPA Institucional, setores e gerências receberam questões específicas, incluindo dados de identificação, informações estruturais, diretrizes estratégicas, macroproblemas, focos estratégicos e as parcerias envolvidas. A metodologia seguiu a seguinte orientação:

⁸ A elaboração do PMDR é um compromisso da prefeitura e visa estruturar o planejamento para o meio rural de seu município, envolvendo as demandas da população rural que requerem intervenções ou ações em diversas áreas, em especial o setor agropecuário. Nesse documento, é recomendado que constem as necessidades e as carências referentes à infraestrutura, saúde, educação, etc no meio rural.

- Análise e sistematização das cinco prioridades municipais registradas no plano operativo de cada município da região;
- Considerações a respeito dos PPAs dos governos estadual do RS e federal;
- Avaliação e reconfiguração dos cenários das principais atividades e/ou cadeias produtivas para a definição e consolidação dos focos de cada região.

2.5.2 Cenário Regional

Cada região administrativa da Emater/RS-Ascar avaliou desafios e soluções imediatas a fim de promover um crescimento econômico equitativo e sustentável. Essas iniciativas, em parceria com diversas entidades, buscaram maximizar o impacto das ações planejadas. São elas:

- A **Regional Bagé da Emater/RS-Ascar** identifica como principais macroproblemas a baixa produtividade no campo, o pouco incentivo à sucessão familiar rural, a vulnerabilidade à estiagem, a fragilidade da sanidade agropecuária, a precariedade da infraestrutura e a pobreza rural, risco à subsistência e vulnerabilidade social. Para enfrentar esses desafios, o planejamento proposto para o período de 2024-2027 enfoca cinco principais áreas estratégicas: pecuária familiar, segurança e soberania alimentar, agroindústria, bovinocultura de leite e manejo dos solos e uso da água. As principais parcerias incluem prefeituras municipais, instituições de ensino, pesquisa e extensão, agentes financeiros, órgãos de inspeção, forças armadas e empresas do setor privado. A proposta estabelece metas específicas para cada foco estratégico, visando melhorar a produtividade, promover a inclusão social, garantir a segurança alimentar e fortalecer a sustentabilidade ambiental, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico e social da região.
- A **Regional Caxias do Sul da Emater/RS-Ascar** enfrenta uma série de desafios, incluindo dificuldades com mão de obra no campo, envelhecimento da população rural, êxodo de jovens para áreas urbanas mais atrativas, vulnerabilidade às mudanças climáticas e altos custos de produção. Para superar esses obstáculos, os focos estratégicos para os anos de 2024 a 2027 se concentram em cinco áreas-chave: fruticultura; agroindústria; manejo e conservação do solo e água; bovinocultura leiteira; e acesso a políticas públicas e direitos socioassistenciais. As metas incluem aumento de renda para agricultores familiares, retorno dos jovens às propriedades, melhorias na gestão da terra e recursos hídricos, aumento da produção leiteira de qualidade e garantia de acesso às políticas públicas e direitos sociais para todos os produtores da região. O planejamento também destaca parcerias estratégicas com instituições governamentais, financeiras e de pesquisa para alcançar esses objetivos.

- A **Regional Erechim da Emater/RS-Ascar** identifica diversos desafios, como perdas de solo por manejo inadequado, deficiências na estrutura de armazenagem e alto custo logístico, necessidade de desenvolvimento da fruticultura, profissionalização da bovinocultura de leite e questões relacionadas à segurança alimentar. Para abordar essas questões, os focos estratégicos para os anos de 2024 a 2027 priorizam cinco áreas-chave: bovinocultura de leite; fruticultura; secagem e armazenagem de grãos; segurança e soberania alimentar; e manejo de solos e água. As metas incluem melhorias na qualidade de vida dos produtores de leite, aumento da produtividade e qualidade dos frutos, ampliação da capacidade de armazenamento de grãos, promoção de uma alimentação saudável e adequada, e adoção de práticas sustentáveis de manejo do solo. As parcerias estratégicas incluem Embrapa, universidades, prefeituras, cooperativas de crédito e secretarias estaduais, visando um desenvolvimento eficaz e sustentável da região.

- A **Regional de Frederico Westphalen da Emater/RS-Ascar** enfrenta diversos desafios, como adversidades climáticas, falta de assistência técnica adequada, questões culturais que afetam a permanência dos jovens no meio rural, problemas de saúde e dificuldades com políticas públicas burocráticas. Para enfrentar esses desafios, o planejamento estratégico para os anos de 2024 a 2027 propõe focar em cinco áreas principais: aumento da eficiência produtiva na agropecuária; saúde e qualidade de vida no campo; juventude e sucessão familiar; políticas públicas; e redução dos riscos ligados às adversidades climáticas. As metas incluem melhorias na geração de renda, qualidade de vida e acesso a políticas públicas, bem como estratégias para a redução dos impactos das adversidades climáticas. As parcerias com universidades, prefeituras, cooperativas e outras entidades visam à implementação eficaz dessas estratégias e o desenvolvimento sustentável da região.

- A **Regional Erechim da Emater/RS-Ascar** enfrenta uma série de desafios, incluindo perda de solo e produtividade agrícola, redução da cultura alimentar local em face da facilidade de acesso a alimentos ultraprocessados, uso inadequado de agroquímicos, falta de políticas públicas eficazes e envelhecimento da população rural. Para abordar essas questões, o planejamento estratégico para os anos de 2024 a 2027 propõe focar em seis áreas-chave: incentivo à permanência dos jovens no campo e a sucessão rural; promoção da produção de alimentos e preservação da cultura local; garantia de igualdade de gênero e a inclusão de diferentes gerações; melhoria na gestão das propriedades e agroindústrias para aumento de renda; adoção de práticas sustentáveis para proteger o meio ambiente; fortalecimento de políticas públicas e envolvimento da comunidade na tomada de decisões; e incorporação de tecnologias e técnicas de manejo do solo para a redução dos custos de produção. As parcerias com prefeituras municipais, universidades, cooperativas e outras entidades serão fundamentais para implementar essas estratégias e promover o desenvolvimento sustentável da região.

- A **Regional de Lajeado da Emater/RS-Ascar** traz como foco a solução de desafios como a escassez e a baixa qualidade dos alimentos, dificuldade de acesso às políticas públicas, manejo inadequado do solo, estrutura fundiária limitada e enfraquecimento das organizações agrícolas. Com esse propósito, pretende-se reforçar a segurança alimentar, garantir o acesso às políticas públicas, aprimorar o manejo do solo, fomentar a horticultura e promover a organização comunitária rural. O planejamento almeja incrementar a produção sustentável de alimentos, facilitar o acesso a recursos e conhecimentos, preservar a qualidade do solo, diversificar as atividades agrícolas e fortalecer as instituições locais, com vistas a promover um desenvolvimento mais equitativo e sustentável na região. As metas englobam o aumento da produção de alimentos; a melhoria do acesso às políticas públicas; a promoção de práticas sustentáveis de manejo do solo; a expansão da horticultura; e o fortalecimento das organizações rurais.
- A **Regional de Passo Fundo da Emater/RS-Ascar** enfrenta diversos desafios, incluindo a perda de competitividade na atividade leiteira, o envelhecimento da população rural, a falta de conscientização sobre práticas de conservação do solo e a dependência de insumos externos. Para enfrentar esses desafios, os focos estratégicos delineados para o período de 2024-2027 propõem aprimorar as políticas públicas sociais, fortalecer a atividade leiteira, impulsionar o desenvolvimento das culturas de soja, milho e trigo, aprimorar as práticas de secagem e armazenagem de grãos, garantir a segurança alimentar, promover o cultivo de plantas bioativas, apoiar a agroindústria familiar, incentivar a participação da juventude rural, investir em saneamento básico, preservar a qualidade do solo e estimular o crescimento da fruticultura e olericultura. Essas iniciativas visam aperfeiçoar as condições de vida no campo, aumentar a eficiência da produção agrícola e fomentar a sustentabilidade ambiental e econômica na região.
- A **Regional de Pelotas da Emater/RS-Ascar** enfrenta desafios como o declínio da atividade leiteira, envelhecimento da população rural e escassez de sucessão familiar. Para abordar esses problemas, a proposta de planejamento para o período de 2024 a 2027 propõe uma série de iniciativas, que incluem: a promoção da segurança alimentar, com foco no fortalecimento da olericultura; o abastecimento local e regional; e a bovinocultura de leite. Além disso, busca-se ampliar a presença da agroindústria familiar, oferecer suporte técnico especializado aos pecuaristas familiares e implementar medidas de conservação e correção do solo. Adicionalmente, visa fomentar outras atividades agrícolas, como a produção de milho, apicultura e pesca artesanal, com o objetivo de diversificar as fontes de renda e assegurar a sustentabilidade econômica e ambiental da região.
- A **Regional de Porto Alegre da Emater/RS-Ascar** enfrenta desafios como a vulnerabilidade social e econômica, abastecimento e segurança alimentar, gestão ambiental e disputas territoriais. Para enfrentar tais desafios, o planejamento estratégico para o período de 2024 a 2027 se concentra em múltiplos focos. Primeiramente, busca-se ampliar o acesso a políticas públicas e direitos sociais,

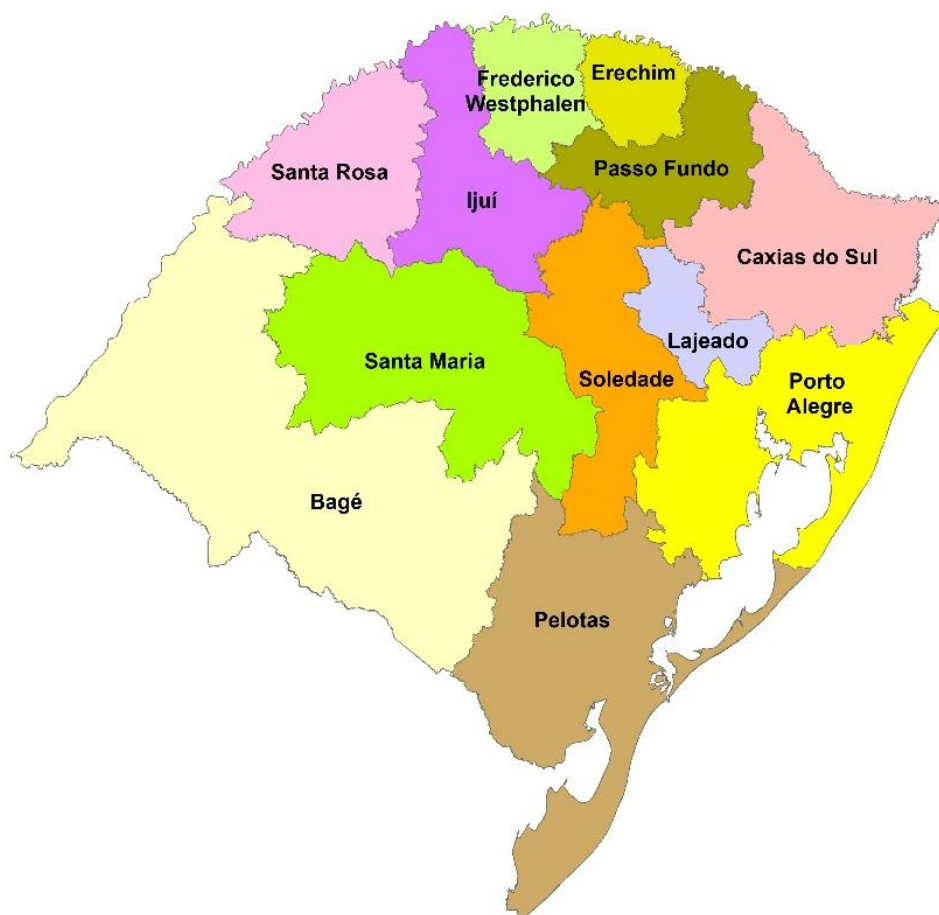
visando à inclusão social e produtiva na área rural. Em segundo lugar, prioriza-se a segurança alimentar e o abastecimento, assegurando a produção e distribuição de alimentos sustentáveis. Além disso, destaca-se a importância da assistência técnica para comunidades tradicionais e o manejo sustentável dos recursos naturais. Por fim, enfatiza-se o fortalecimento da agroindústria, a sucessão rural e o apoio às mulheres rurais, visando à sua participação ativa no desenvolvimento econômico da região. Essas estratégias, em colaboração com diversas parcerias estratégicas, visam promover um desenvolvimento rural equitativo e sustentável na região.

- A **Regional de Santa Maria da Emater/RS-Ascar** enfrenta desafios como a necessidade de promover um desenvolvimento agropecuário sustentável, garantindo a melhoria social e ambiental das atividades rurais e a disponibilidade de alimentos para a população rural e urbana. Para lidar com esses desafios, o planejamento estratégico para o período de 2024 a 2027 prioriza como focos estratégicos: a segurança e soberania alimentar, com a meta de beneficiar um número crescente de famílias a cada ano; garantir o acesso às políticas públicas, especialmente em termos de fomento e crédito para cerca de 5.200 beneficiários; agroindústria, com o objetivo de beneficiar um número crescente de famílias envolvidas nessa atividade; produção de grãos, incluindo soja, arroz e milho; desenvolvimento do turismo rural; e o apoio à criação de animais, como pecuária familiar, bovinocultura de corte, ovinocultura e piscicultura. Essas estratégias, em colaboração com parceiros, como o Governo do Estado, prefeituras, universidades, sindicatos e colégios técnicos, visam promover um desenvolvimento rural equilibrado e sustentável na região.
- A **Regional de Santa Rosa da Emater/RS-Ascar** enfrenta diversos desafios, como a baixa produtividade no campo, vulnerabilidade à estiagem, questões de sanidade agropecuária, escassez de incentivo à sucessão familiar, fome e acesso limitado a alimentos, além de vulnerabilidade social e escassas oportunidades no meio rural. Para enfrentar esses desafios, o planejamento estratégico para o período de 2024 a 2027 destaca cinco áreas prioritárias de atuação: facilitar o acesso às políticas públicas e direitos sociais; o apoio à bovinocultura de leite; a reserva de água e irrigação; a promoção da segurança e soberania alimentar; e o manejo adequado dos solos. Essas estratégias serão implementadas em parceria com prefeituras municipais, secretarias estaduais, instituições de ensino e pesquisa, cooperativas agropecuárias, sindicatos rurais e bancos, visando promover um desenvolvimento rural sustentável e equitativo na região.
- A **Regional de Soledade da Emater/RS-Ascar** encara múltiplos desafios, como a alta vulnerabilidade social de várias famílias, adversidades climáticas, disparidades no desenvolvimento humano entre municípios e a dependência excessiva de algumas atividades econômicas, como o monocultivo de tabaco e soja. Para enfrentar esses problemas, o planejamento para o período de 2024 a 2027 busca o seguinte: facilitar o acesso a políticas públicas, direitos sociais e assistência social, visando melhorar a qualidade de vida e promover a inclusão produtiva das famílias carentes; priorizar a

segurança e soberania alimentar, visando aumentar a oferta de alimentos, gerar renda e reduzir a dependência externa; enfatizar o manejo sustentável dos solos; promover a expansão da produção de leite bovino; e fortalecer o abastecimento local, com o objetivo de promover a comercialização regional e aumentar a renda das famílias. Essas estratégias serão implementadas em colaboração com os governos estadual, federal e municipal, instituições financeiras, associações agrícolas e universidades, visando alcançar um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

A partir da aplicação da metodologia em cada região administrativa, que contou com a atuação integrada de todas as unidades operativas da Emater/RS-Ascar, e com base nos dados apresentados, foi elaborado o mapa de focos estratégicos das 12 regiões administrativas (Figura 3):

Figura 4 - Focos Estratégicos Regionais



Legenda

- Pecuária Familiar; Segurança e Soberania Alimentar; Agroindústria; Bovinocultura de Leite; e Manejos de Solo e Uso da Água.
- Fruticultura; Agroindústria; Manejo e Conservação dos Solos e da Água; Bovinocultura de Leite; e Acesso às Políticas Públicas, a Direitos Sociais e Socioassistenciais.
- Segurança e Soberania Alimentar; Acesso às Políticas Públicas, a Direitos Sociais e Socioassistenciais; Manejo de Solos e Uso da Água; Horticultura; e Organização Rural.
- Acesso às Políticas Públicas, a Direitos Sociais e Socioassistenciais; Bovinocultura de Leite; Grãos (Milho, Soja e Trigo); Secagem e Armazenagem de Grãos; Segurança e Soberania Alimentar; e Plantas Bioativas.
- Acesso às Políticas Públicas, a Direitos Sociais e Socioassistenciais; Segurança e Soberania Alimentar; Olericultura; Abastecimento; Bovinocultura de Leite; e Agroindústria.
- Acesso às Políticas Públicas, a Direitos Sociais e Socioassistenciais; Segurança e Soberania Alimentar e Abastecimento, ATERS Públicos e Comunidades Tradicionais; Manejo de Recursos Naturais e Gestão Ambiental; e Agroindústria, Sucessão Rural e ATERS Mulheres.
- Segurança e Soberania Alimentar; Acesso às Políticas Públicas, a Direitos Sociais e Socioassistenciais (Fomento, Crédito); Agroindústria; Grãos (Soja, Arroz, Milho); Turismo Rural; e Criações (ATERS Pecuária Familiar, Bovinocultura de Corte, Ovinocultura e Piscicultura).
- Acesso às Políticas Públicas, a Direitos Sociais e Socioassistenciais; Bovinocultura de Leite; Reservação de Água e Irrigação; Segurança e Soberania Alimentar; e Manejo de Solos.
- Bovinocultura de Leite; Fruticultura; Secagem e Armazenagem de Grãos; Segurança e Soberania Alimentar; e Manejo de Solos e Uso da Água.
- Bovinocultura de Leite; Segurança e Soberania Alimentar; Acesso às Políticas Públicas, a Direitos Sociais e Socioassistenciais; Manejo de Solos e Uso da Água; e Agroindústria.
- Acesso às Políticas Públicas, a Direitos Sociais e Socioassistenciais; Segurança e Soberania Alimentar; Manejo de Solos (Milho, Soja, Trigo, Tabaco); Bovinocultura de Leite; e Abastecimento.
- Aumento da Eficiência Produtiva na Agropecuária; Saúde e Qualidade de Vida no Campo; Juventude e Sucessão Familiar; Acesso às Políticas Públicas, a Direitos Sociais e Socioassistenciais; e Redução dos Riscos Ligados às Adversidades Climáticas.

2.5.3 Cenário Estadual

A estrutura central da Emater/RS-Ascar é composta por gerências estaduais distribuídas nas seguintes áreas: Administração Patrimonial, Classificação e Certificação, Comunicação, Finanças, Planejamento, Recursos Humanos, Técnica e Tecnologia da Informação. O Escritório Central é responsável por administrar e gerenciar as atividades basilares que viabilizam a estrutura de ATERS nos 497 municípios do Estado.

O processo organizativo das áreas também passou por etapas. A primeira etapa consistiu em revisar/atualizar os seus focos de atuação. Esse momento proporcionou informações para o planejamento das atividades das gerências, como os resultados e os impactos observados na execução do seu Plano Operativo 2023. A partir dessa análise, as gerências obtiveram um referencial para estabelecer o planejamento da Emater/RS-Ascar para o período de 2024 a 2027, a partir da identificação dos macroproblemas e da busca por soluções. A frequência das atividades estabeleceu referencial para o dimensionamento dos focos estratégicos, organização das prioridades e demais atividades, metas, públicos e impacto esperados.

As equipes do Escritório Central responsáveis pelo suporte às ações de campo tiveram a oportunidade de interagir com as equipes regionais, que contribuíram para a construção do PPA Institucional e das principais ações estratégicas. As medidas estabelecidas visam superar os macroproblemas estruturais na execução da política de ATERS, culminando com o objetivo principal da Emater/RS-Ascar, que é prestar serviços previstos pela política pública de ATERS e disponibilizá-los aos públicos prioritários para viabilizar a produção de alimentos, o bem-estar social, a segurança e soberania alimentar da população urbana e rural, além de preservar o ambiente em que as famílias vivem. O planejamento das diversas gerências estaduais reflete um compromisso com o desenvolvimento social, econômico e sustentável, alinhado aos valores e objetivos da Instituição. Cada gerência estabeleceu seus próprios focos estratégicos para enfrentar os desafios específicos e contribuir para o sucesso global da organização, assim descritos:

- **Assessoria Jurídica (AJU):** aborda cinco focos estratégicos constituídos por atuação proativa em questões tributárias, resolução de reclamações trabalhistas, redução de processos judiciais coletivos, adequação à nova Lei de Licitações e Contratos, e conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. As principais parcerias envolvem gerências regionais, estaduais e escritórios de advocacia terceirizados. As metas anuais abrangem desde a emissão de certidões até a regularização de inventários de bens patrimoniais, visando garantir segurança jurídica e eficiência operacional.
- **Controle e Auditoria Interna (CTI):** o planejamento enfoca a atuação preventiva, aprimoramento de processos e conformidade normativa. Prioriza parcerias para fortalecer o trabalho conjunto e a troca de conhecimento. Focos estratégicos incluem atendimento a requisições do Tribunal de Contas do Estado (TCE), auditorias de conformidade, normatização de procedimentos, implementação da

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e organização de fluxos de licitações. Prevê capacitação de funcionários, atendimento de canais de denúncia e análise de prestações de contas para promover transparência e eficiência no serviço ao cidadão.

- **Gerência de Administração Patrimonial (GAP):** destaca como focos estratégicos a Gestão Patrimonial, Compras e Almoxarifado, Administração Predial e da Frota, com metas específicas de organização, compras eficientes, manutenção predial e gestão da frota. Capacitação, integração, automação e reestruturação de processos visam à eficiência e à redução de custos. Parcerias internas e externas são essenciais. Metas adicionais incluem treinamento em TI, integração de áreas, automação de rotinas e revisão de processos para economia de recursos e melhoria operacional.
- **Gerência de Classificação e Certificação (GCC):** prioriza sete áreas estratégicas para o desenvolvimento socioeconômico sustentável: melhoria da qualidade alimentar, monitoramento de grãos, capacitação de produtores, manutenção de sistemas de qualidade, apoio social, suporte à armazenagem e comercialização de grãos, e promoção de boas práticas de armazenagem de milho. Objetiva-se aprimorar segurança alimentar, valorizar produtos agrícolas, qualificar produtores e clientes, e fortalecer a agricultura familiar.
- **Gerência de Comunicação (GEC):** o planejamento segue as diretrizes institucionais que abrangem as vertentes do desenvolvimento social, econômico e sustentável. Os focos estratégicos incluem contratação e capacitação de profissionais, calendário unificado de eventos e parcerias com instituições de mídia. Metas específicas envolvem aumentar visibilidade institucional, capacitar equipes, fortalecer presença nas redes sociais e rádio, além de produzir conteúdo para programas específicos. As atividades também visam atingir diferentes públicos e consolidar a imagem da Emater/RS-Ascar. Parcerias com mídia e órgãos estaduais são fundamentais para o sucesso do plano.
- **Gerência de Finanças (GFI):** o planejamento visa superar desafios, como a falta de inovação tecnológica e a burocracia. Quatro focos estratégicos são delineados: Contabilidade Digital e Automatização de Rotinas, Sistema de Gestão de Despesas, Orçamento Integrado e Parcerias Estratégicas. As estratégias incluem implementação de sistemas digitais, gestão de despesas, integração orçamentária e parcerias institucionais. O objetivo é modernizar operações financeiras, garantindo transparência e eficiência para contribuir com o desenvolvimento sustentável da Emater/RS-Ascar.
- **Gerência de Planejamento (GPL):** tem como focos estratégicos a sustentabilidade institucional, diversificação de financiamento, acesso facilitado às informações, cultura de planejamento e sucessão institucional. As parcerias que colaboram no processo são os órgãos governamentais, instituições de pesquisa e entidades privadas. Entre os desafios estão fortalecer a Emater/RS-Ascar, diversificar fontes

de financiamento, facilitar o acesso às informações, promover a formação em planejamento e assegurar uma sucessão institucional eficaz para aprimorar os serviços aos agricultores familiares e às comunidades.

- **Gerência de Recursos Humanos (GRH):** a sua atuação enfatiza o desenvolvimento do capital humano e a melhoria dos processos organizacionais. Os principais focos estratégicos são formação contínua, automação de sistemas, reestruturação organizacional, gestão de carreira e clima organizacional. Parcerias com outras gerências e sindicatos visam alcançar esses objetivos, beneficiando empregados, estagiários e jovens aprendizes. O plano busca reduzir a rotatividade, aumentar a assertividade e melhorar as relações institucionais.
- **Gerência Técnica (GET):** o planejamento visa promover o desenvolvimento sustentável do meio rural gaúcho, com foco em diversificação da produção, geração de renda, melhoria da comercialização e ecoeficiência. A GET prioriza ainda a agricultura ecológica, manejo dos recursos hídricos e capacitação dos colaboradores através do programa QUALIFICATERS. Além disso, busca ampliar o acesso às políticas públicas e direitos sociais, visando à efetividade das iniciativas governamentais e à redução das vulnerabilidades sociais no campo.
- **Gerência de Tecnologia da Informação (GTI):** o planejamento tem como objetivos melhorar a infraestrutura e os serviços de tecnologia da informação (TI). Os focos estratégicos são soluções em sistemas, segurança da informação e governança em TI. Prevê renovação de dispositivos, contratação de horas de desenvolvimento de *software* e iniciativas de segurança e treinamento. Melhorias na infraestrutura de dados incluem serviços de *datacenter* e *outsourcing* de impressão. A governança em TI será reforçada com assessorias e capacitação da equipe. O objetivo é garantir eficiência operacional e preparar a instituição para desafios tecnológicos futuros.

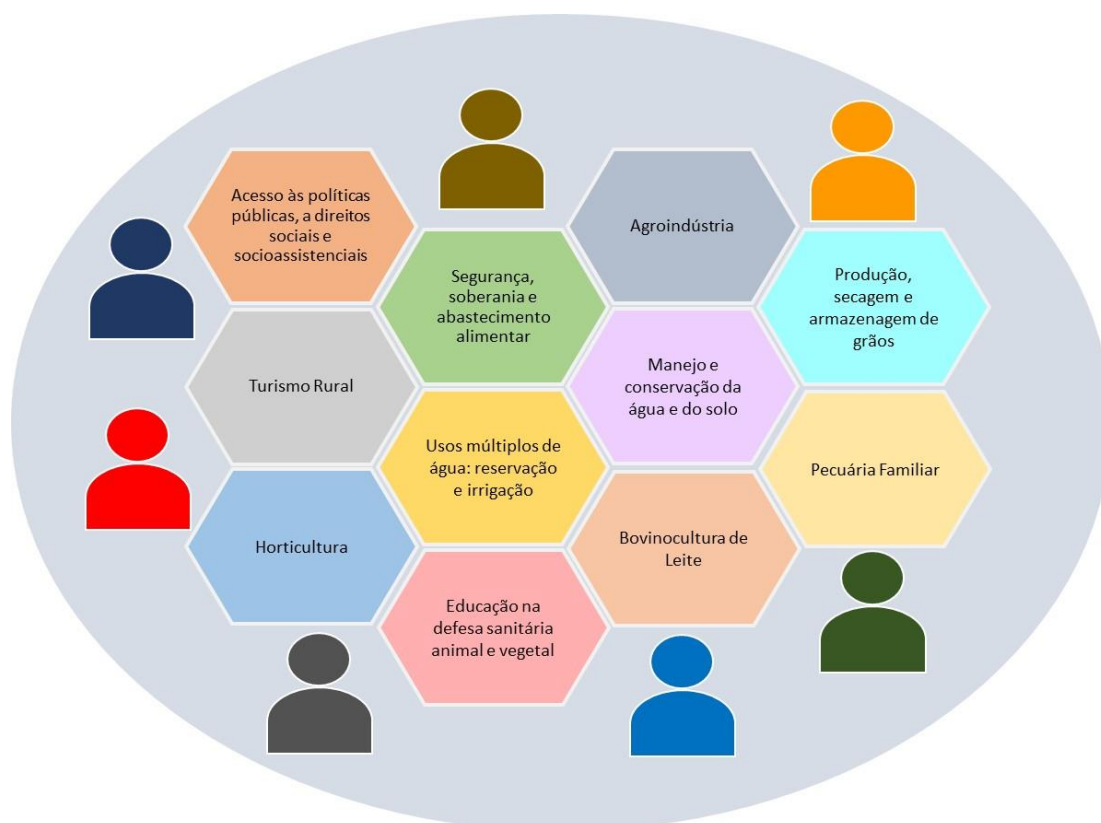
As diversas gerências estabeleceram focos estratégicos específicos no intuito de enfrentar os desafios que a política de ATERS apresenta de modo a contribuir para o sucesso global da organização. A diversidade das atividades abrange diferentes áreas que se interconectam, como, por exemplo, a gestão de recursos patrimoniais, que tem vínculos com a modernização das operações financeiras e o aprimoramento da infraestrutura de tecnologia da informação (TI), considerando que as estratégias delineadas visam promover a eficiência operacional, a transparência e a eficácia na prestação de serviços à comunidade. A abordagem adotada evidencia a crescente integração dos segmentos institucionais, visando ao atingimento dos resultados desejados tanto pelos beneficiários(as) quanto pelos formuladores da política de ATERS.

3 PLANO PLURIANUAL INSTITUCIONAL 2024-2027

O PPA da Emater/RS-Ascar para o período de 2024 a 2027 representa um esforço amplo e estratégico para impulsionar o desenvolvimento sustentável das áreas rurais do Rio Grande do Sul. Esse plano foi cuidadosamente elaborado em conformidade com as legislações federal e estadual que regem a assistência técnica e extensão rural, buscando abordar os desafios estruturais e sociais enfrentados pelas comunidades rurais gaúchas.

O processo de elaboração do PPA envolveu uma série de etapas participativas e integradas, que incluíram reuniões técnicas em diferentes níveis da Instituição, desde os escritórios municipais até as gerências estaduais, além de parcerias com diversas entidades governamentais e da sociedade civil. Uma parte fundamental desse processo foi a definição de focos estratégicos estaduais, que serviram como base para a organização do plano institucional. Esses focos orientarão as ações da Emater/RS-Ascar nos próximos anos, visando fortalecer a Instituição, diversificar suas fontes de financiamento e assegurar uma sucessão institucional eficaz. Os focos institucionais estão apresentados, a seguir, na Figura 4:

Figura 5 - Focos Estratégicos Estaduais



As reuniões técnicas com a participação dos extensionistas e técnicos da área administrativa, além de trazer elementos para a sistematização do PPA Institucional, também resultaram na constituição de **princípios básicos** para prestação dos serviços de ATERS, quais sejam:

- Promoção do desenvolvimento rural e da produção sustentável;
- Alimentos seguros, nutritivos e suficientes para contribuir para erradicação da fome, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável;
- Interação entre as técnicas sociais e as agropecuárias;
- Promoção da sucessão rural familiar com participação de mulheres e jovens;
- Integração aos arranjos produtivos e de vida nos sistemas socioambientais locais;
- Estimulação à ecoeficiência das unidades familiares de produção.

O processo de elaboração do PPA também definiu estratégias para a implementação das ações da política de ATERS, as quais preconizam:

- Avançar na organização rural (conselhos, cooperativismo/associativismo, comitês de bacias hidrográficas, lazer, jogos rurais, organizações de mulheres rurais e organizações de juventude rural);
- Promover análises socioeconômicas e ambientais das ações de ATERS;
- Desenvolver a cultura do planejamento e gestão nas Unidades Produtivas Familiares, visando à geração de renda;
- Promover a inovação e tecnologia no campo adaptadas à realidade dos públicos assessorados;
- Intensificar ações integradas com a pesquisa agropecuária e universidades;
- Expandir o crédito rural como ferramenta de ATERS;
- Promover ações de educação e promoção à saúde e qualidade de vida, de forma transversal, em todos os focos prioritários;
- Desenvolver ações específicas de ATERS com os agricultores familiares e povos e comunidades tradicionais, de forma transversal, em todos os focos prioritários;
- Reduzir os riscos associados às adversidades climáticas;
- Apoiar a reconversão produtiva em diferentes contextos.

As estratégias delineadas para a implementação das ações de ATERS abrangem uma variedade de áreas, desde a promoção da organização rural até o apoio à reconversão produtiva, passando pela integração com a pesquisa agropecuária e a promoção da saúde e qualidade de vida. Essas estratégias têm como objetivo promover o desenvolvimento rural sustentável e a geração de renda para os agricultores familiares, contribuindo para o bem-estar das comunidades rurais do Estado.

O PPA prevê um acompanhamento sistemático das atividades, permitindo uma avaliação contínua dos resultados e a realização de ajustes necessários para melhorar continuamente as ações ao longo do tempo. Isso demonstra o compromisso da Emater/RS-Ascar com a transparência e eficácia na execução das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento rural. O PPA da Emater/RS-Ascar representa um compromisso amplo e estratégico com o desenvolvimento sustentável do meio rural gaúcho. Por meio de uma abordagem participativa, integrada e orientada para os resultados, a Instituição está preparada para enfrentar os desafios futuros e continuar a atender às necessidades das comunidades rurais, consolidando seu papel como agente transformador no Estado.

Tabela 2 - ATERS específica com públicos do Plano Plurianual da Emater/RS-Ascar - Período de 2024 a 2027

ATERS específica com públicos	Unidade de medida	Metas (nº) 2024	Metas (nº) 2025	Metas (nº) 2026	Metas (nº) 2027
Agricultor familiar	Nº famílias	153.904	154.673	155.447	156.224
ATERS mulheres rurais	Nº pessoas	36.012	35.409	35.569	35.629
ATERS com idosos	Nº idosos	33.516	33.649	33.734	33.819
Juventude rural	Nº pessoas	13.537	13.603	13.773	13.871
Agricultor urbano	Nº pessoas	5.747	5.776	5.805	5.834
ATERS pecuarista familiar	Nº pessoas	5.395	5.395	5.130	5.140
ATERS indígena	Nº pessoas	3.051	2.892	2.892	2.892
ATERS remanescentes de quilombos	Nº pessoas	2.527	2.538	2.603	2.653
Reforma agrária	Nº famílias	2.465	2.591	2.761	2.831
Pesca artesanal	Nº famílias	2.352	2.351	2.101	2.121
Pessoas com deficiência	Nº pessoas	960	954	961	974

Tabela 3 - Focos Estratégicos Estaduais e respectivas atividades (continua)

Focos Estratégicos Estaduais	Atividades	Unidade de medida	Metas (nº) 2024	Metas (nº) 2025	Metas (nº) 2026	Metas (nº) 2027
Acesso às políticas públicas	Acesso às políticas públicas, a direitos sociais e socioassistenciais	Nº pessoas	87.458	87.168	87.435	87.985
	Cooperativismo	Nº cooper./assoc.	1.802	1.784	1.789	1.791
	Educação e promoção de saúde	Nº pessoas	32.277	31.804	31.814	31.924
	Fomento à inclusão social e produtiva	Nº famílias	15.392	15.646	15.706	15.716
	Moradia, habitação e paisagismo	Nº famílias	3.411	3.423	3.448	3.468
	Promoção da cidadania e Organização social	Nº pessoas	7.283	7.330	7.380	7.390
	Organização rural	Nº pessoas	124.899	125.433	124.633	123.913
	ATERS crédito fundiário	Nº produtores	828	834	849	869
Turismo Rural	Turismo rural	Nº produtores	2.642	2.657	2.764	2.787
Horticultura	Bergamota	Nº produtores	819	769	770	775
	Floricultura	Nº famílias	268	266	277	278
	Fruticultura	Nº produtores	4.162	4.186	3.978	3.978
	Laranja	Nº produtores	2.808	2.775	2.711	2.636
	Morango	Nº produtores	1.340	1.413	1.440	1.482
	Olericultura	Nº produtores	7.832	7.827	7.391	7.601
	Pêssego	Nº produtores	943	947	948	948
	Viticultura	Nº produtores	4.961	4.944	4.954	4.964
	Abacaxi	Nº produtores	67	72	72	72
	Amendoim	Nº produtores	15	16	17	18

Tabela 3 - Focos Estratégicos Estaduais e respectivas atividades (continuação)

Focos Estratégicos Estaduais	Atividades	Unidade de medida	Metas (nº) 2024	Metas (nº) 2025	Metas (nº) 2026	Metas (nº) 2027
Horticultura	Alho	Nº produtores	15	15	15	15
	Banana	Nº produtores	871	870	870	870
	Batata	Nº produtores	136	116	96	76
	Batata-doce	Nº produtores	576	632	637	642
	Cebola	Nº produtores	536	541	546	546
	Erva-mate	Nº produtores	1.478	1.524	1.529	1.534
	Limão	Nº produtores	96	96	96	96
	Melancia	Nº produtores	372	384	401	406
	Melão	Nº produtores	113	102	102	102
	Mandioca	Nº produtores	6.356	6.459	6.569	6.669
	Olivicultura	Nº produtores	90	101	111	115
	Pecanicultura	Nº produtores	397	417	411	413
	Plantas bioativas	Nº pessoas	16.979	17.035	17.027	16.827
	Tomate	Nº produtores	324	326	326	331
Segurança e Soberania Alimentar	Abastecimento	Nº famílias	4.011	4.160	4.270	4.390
	Segurança e soberania alimentar	Nº famílias	44.327	44.628	44.983	45.198
Manejo e conservação da água e do solo	Agricultura ecológica (em transição ou redesenho)	Nº produtores	7.352	7.545	7.885	7.900
	Saneamento básico	Nº famílias	10.059	9.963	10.063	10.118
	Solos	Nº produtores	21.057	21.386	21.853	22.723
	Bioinsumos	Nº produtores	618	840	1.080	1.300
	Gestão ambiental	Nº famílias	5.538	5.618	5.698	5.748

Tabela 3 - Focos Estratégicos Estaduais e respectivas atividades (conclusão)

Focos Estratégicos Estaduais	Atividades	Unidade de medida	Metas (nº) 2024	Metas (nº) 2025	Metas (nº) 2026	Metas (nº) 2027
Usos múltiplos da água: reservação e irrigação	Reservação de água e irrigação	Nº produtores	8.089	8.157	8.177	8.312
Educação na defesa sanitária animal e vegetal	Defesa sanitária animal	Nº produtores	10.581	10.640	10.621	10.661
	Defesa sanitária vegetal	Nº produtores	6.401	6.380	6.315	6.290
	Homeopatia	Nº produtores	1.255	1.374	1.709	2.029
Agroindústria	Agroindústria	Nº pessoas	3.119	3.161	3.310	3.423
Bovinocultura de leite	Bovinocultura de leite	Nº produtores	15.698	15.107	14.629	14.159
Produção, secagem e armazenamento de grãos	Arroz	Nº produtores	805	803	803	803
	Canola	Nº produtores	83	100	105	110
	Feijão	Nº produtores	1.691	1.802	1.902	2.102
	Milho	Nº produtores	23.491	23.521	21.654	21.688
	Secagem e armazenagem	Nº produtores	3.597	3.609	3.675	3.748
	Soja	Nº produtores	11.697	11.874	11.909	11.928
	Sorgo	Nº produtores	5	5	5	5
	Trigo	Nº produtores	4.305	4.240	4.248	4.252
	Outros cereais de inverno	Nº produtores	312	299	314	329
Pecuária familiar	ATERS pecuarista familiar	Nº produtores	5.395	5.395	5.130	5.140

Tabela 4 - Atividades/Ferramentas de ATERS

ATIVIDADES FERRAMENTAS	Unidade de medida	Metas (nº) 2024	Metas (nº) 2025	Metas (nº) 2026	Metas (nº) 2027
Crédito Rural	Nº pessoas	19.952	18.758	18.948	19.168
Seguro agrícola	Nº produtores	1.284	1.171	1.171	1.171

Tabela 5 - Atividades adaptadas ao município

ATIVIDADES ADAPTADAS AO LOCAL	Unidade de medida	Metas (nº) 2024	Metas (nº) 2025	Metas (nº) 2026	Metas (nº) 2027
Geoprocessamento	Nº produtores	17.859	18.010	18.035	18.050
Artesanato	Nº pessoas	10.558	10.469	10.524	10.554
Piscicultura	Nº produtores	3.912	3.878	3.894	3.914
Apicultura	Nº produtores	2.734	2.764	2.791	2.813
Bovinocultura de corte	Nº produtores	2.428	2.479	2.539	2.589
Silvicultura/sistemas agroflorestais	Nº produtores	1.416	1.343	1.357	1.370
Assessoramento à gestão rural	Nº famílias	1.302	1.365	1.437	1.657
Suinocultura	Nº produtores	1.237	1.176	1.180	1.185
Avicultura colonial	Nº produtores	1.193	1.121	1.143	1.170
Meliponicultura	Nº produtores	803	789	675	693
Mecanização	Nº produtores	520	568	688	748
Cana-de-açúcar	Nº produtores	519	500	500	500
Energia alternativa	Nº produtores	496	503	574	605
Alfafa	Nº produtores	107	106	106	106
Ovinocultura	Nº produtores	235	262	272	277

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Emater/RS-Ascar, a partir da participação de todas as suas equipes institucionais, elaborou este PPA Institucional 2024-2027, que representa os compromissos conjuntos para o enfrentamento dos desafios estratégicos e operacionais, alinhados aos valores e objetivos de desenvolvimento socioeconômico e ambiental sustentável preconizados pela Instituição. Cada área delineou focos estratégicos específicos, destacando a importância da colaboração intersetorial e de parcerias externas, bem como buscando o aprimoramento contínuo dos processos e recursos humanos. Diante da imprevisibilidade das demandas, da escassez de recursos e da necessidade de conformidade com regulamentações, as equipes da Instituição demonstram uma abordagem proativa, focada na inovação, na eficiência e na eficácia, através de estratégias que contemplam desde a implementação de tecnologias digitais até o fortalecimento das relações com parceiros externos. Assim, o PPA não apenas objetiva resolver questões imediatas, mas também preparar a Instituição para um futuro resiliente e adaptável.

O PPA institucional 2024-2027 reflete os compromissos institucionais das unidades operativas em relação às ações de ATERS em prol desenvolvimento rural sustentável. Tal postura evidencia a capacidade da Emater/RS-Ascar de entregar soluções cabíveis à variedade de desafios enfrentados nas distintas regiões do Estado e de se dedicar tanto a questões relacionadas à produtividade agrícola quanto a problemas de acesso às políticas públicas e direitos socioassistenciais. Os escritórios municipais, regionais e Central delinearam focos estratégicos específicos, adaptados às necessidades e prioridades de seus municípios, suas regiões e áreas afins. No entanto, apesar das diferenças locais, há notável convergência nas diretrizes estratégicas adotadas. O desenvolvimento social, econômico e sustentável é o cerne de todos os planos de ação e demonstra o empenho da Emater/RS-Ascar em melhorar as condições de vida das comunidades rurais, ampliar a geração de renda e garantir a preservação dos recursos naturais.

O PPA Institucional conta ainda com as parcerias estratégicas, compostas por uma variedade de entidades, como governos municipais, estadual e federal, instituições de ensino e pesquisa, cooperativas e instituições financeiras. Ainda, enfatiza-se o envolvimento da comunidade em todo o processo de planejamento e implementação para garantir que as necessidades e prioridades locais sejam adequadamente consideradas. A partir de metas claras e indicadores de desempenho definidos, a Emater/RS-Ascar está comprometida em avaliar o progresso e o impacto de suas iniciativas, o que torna a Instituição um referencial na execução da política de ATERS.

ANEXO I – CRONOGRAMA DAS ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PPA 2024-2027

Tabela 6 - Cronograma das etapas de elaboração do PPA 2024-2027

ETAPAS DE ELABORAÇÃO	PERÍODO
Pesquisa Gerência de Planejamento para implementação do PPA 2024-2027 institucional	Iniciada em novembro de 2022
Apresentação da proposta do PPA para Diretoria e Presidente	02/06/2023
Apresentação da proposta de construção do PPA para as gerências regionais e estaduais, Supervisão e assistentes técnicos regionais	13/06/2023
1º Encontro Técnico de Gerentes e Supervisores de 2023, com trabalhos de grupo para a construção das etapas do PPA institucional	11, 12 e 13/07/2023
Alinhamento técnico GET e GPL: revisão das diretrizes estratégicas e focos prioritários	24 a 28/07/2023
Reuniões de Planejamento nos 12 regionais	01 a 10/08/2023
Reuniões de Planejamento nas 34 microrregiões	05 a 14/09/2023
Reuniões de Planejamento nos 497 municípios	26/09 a 05/10/2023
Reunião de Planejamento com as gerências estaduais	29/09/2023
Construção e validação da Estrutura do PPA com Diretoria	02 a 31/10/2023
Assessoria para as gerências	01 a 20/11/2023
2º Encontro Técnico com Gerentes e Supervisores 2023, com apresentação dos PPAs de cada Gerência, ajustes e validação do PPA	21, 22 e 23/11/23
Entrega da sistematização dos focos do PPA institucional para a Diretoria	27/11/2023
Apresentação dos focos de ação do PPA institucional ao CTA	Até 13/12/2023
Entrega do documento final PPA para a Diretoria	abril/2024